

# Câmara Municipal de Jacareí PALÁCIO DA LIBERDADE

### PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 06, DE 30.05.2018

ASSUNTO: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO - CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO

JACAREIENSE AO MÚSICO JAIME ALEM.

AUTOR: VEREADOR DR. RODRIGO SALOMON.

DISTRIBUÍDO EM: 30.05.2018 VOTAÇÃO ÚNICA

OBSERVAÇÃO: DE ACORDO COM O § 5º DO ARTIGO 134 DO REGIMENTO INTERNO DA

CASA, ESTÁ PROIBIDA, SOB QUALQUER HIPÓTESE, A PUBLICIDADE DESTE

PROJETO ATÉ A CONCLUSÃO DE SUA VOTAÇÃO.

**QUORUM PARA APROVAÇÃO**: 2/3 (DOIS TERÇOS) DOS MEMBROS DA CÂMARA (9 VOTOS)

Aprovado em Discussão Única	REJEITADO
Emde 2018	Emde 2018
Presidente	Presidente
Aprovado em 1ª Discussão	ARQUIVADO
Emde 2018	Emde 2018
Presidente	Setor de Proposituras
Aprovado em 2ª Discussão	Retirado de Tramitação
Emde 2018	Emde 2018
Presidente	Setor de Proposituras
Adiado emde 2018	Adiado emdede 2018.
Paradede 2018	Parade 2018
Secretário-Diretor Legislativo	Secretário-Diretor Legislativo
Encaminhado às Comissões n°s:	Prazo das Comissões:

### PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Concede o Título de Cidadão Jacareiense ao músico Jaime Alem.

A CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ APROVA E SUA PRESIDENTE, VEREADORA LUCIMAR PONCIANO LUIZ, PROMULGA O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Jacareiense

ao músico Jaime Alem.

Art. 2º A entrega do título ao homenageado far-se-á em Sessão Solene, em data a ser oportunamente marcada.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jacareí, 25 de maio de 2018.

Dr. RODRIGO SALOMON

Vereador - PSDB

**AUTOR: VEREADOR DR. RODRIGO SALOMON** 

#### **JUSTIFICATIVA:**

Nascido em Franca (SP) em 21 de fevereiro de 1952, de origem libanesa, filho de Richard Alem e Anália Gambeta Alem, Jaime Alem foi criado na pequena cidade de Ouro Fino – MG até os sete anos de idade, quando a família se mudou para Jacareí, no interior de São Paulo.

Neto de músico e maestro de banda, sua mãe tocava bandolim e tamanha influência familiar impulsionou Jaime a iniciar a carreira de músico.

Talento precoce, aos 11 anos, ganhou seu primeiro violão e aos 13 anos já tocava em conjunto de baile. Aos 15, já comandava pequenos conjuntos musicais como "Wood Peckers" e "Silver Boys".

Em 1969, aos 17 anos, na realização do 1° FEMPO – Festival de Música e Poesia do Colégio Silva Prado, foi contemplado como melhor compositor com a canção "Não Valia Tanto". Sua namorada e com quem mais tarde, se casara, Nair Cândia, foi eleita como melhor intérprete. O festival apresentou a ambos o sonho da profissionalização.

Aos 18 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro, cidade ideal para quem pretendia investir na carreira artística. Atuaram junto ao *Biriba Boys* e *Cry Babies* e onde passou a ter aulas de orquestração e regência com grandes maestros como Laércio de Freitas, Guerra Peixe, Hélio Sena e o tcheco Bohumil Med.

Além de atuar regularmente em gravações, lançou com a esposa Nair Cândia o disco "Jaime e Nair" em 1974, long-play que ganhou o aval musical de Edu Lobo e Dori Caymmi e que foi lançado em 2001 no Japão. Em 1979, o casal lançou o disco "Amanheceremos".

Em 1982, Jaime Alem passou a trabalhar com a cantora Maria Bethânia, criando os arranjos para o backing vocal dos shows,

## CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP PALÁCIO DA LIBERDADE

ocasião em que Gilberto Gil era seu diretor musical. Vivendo um período de transição, após alguns meses de experiência, Jaime foi escolhido para ser seu novo produtor musical. Assim, a partir de 1985, passou a atuar também como diretor musical dos espetáculos da cantora, além de arranjador com destaque para os discos "Memória da pele (Disco de Ouro em 1989), "Maria Bethânia 25 anos" (Prêmio Sharp) e "Olho-d'água" (Prêmio da APCA, conferido pela Associação dos Críticos de Arte de São Saulo, na categoria Melhor Arranjador). Ao lado da cantora baiana permaneceu por mais de 30 anos, parceria que rendeu mais de 15 discos nos quais assinou produção e direção musical.

Antes disso, em 2009, com o incentivo de Maria Bethânia e produção de Chico Adnet, Jaime estreou seu primeiro CD Instrumental com viola caipira, chamado "Dez Cordas do Brasil", cujo show de lançamento no espaço Oi Casa Grande - Rio de Janeiro contou com a participação especial de Maria Bethânia. Antes já havia realizado temporadas como guitarrista de Gonzaguinha, atuado como diretor musical e arranjador do CD "Canção de um outro dia", de Nair Cândia, "Flauta brasileira", de Estêvão Teixeira, "Minha arte", de Sueli Costa, "Os três malandros in concert", de Moreira da Silva, Dicró e Bezerra da Silva, uma sátira aos três tenores e "Menino do Rio", de Mart'nália.

Em 2015 retornou ao estúdio e lançou pela Biscoito Fino "Meu Relicário", segundo ele "uma caixinha de música com tudo que mais ama, as referências familiares, os lugares, os cheiros, os amigos, os amores, inquietações e alegrias".

O instrumentista, compositor, arranjador e maestro Jaime Alem também atuou no teatro e cinema, compondo a trilha sonora para a peça "Pluft, o fantasminha", de Maria Clara Machado, "Gente fina é a mesma coisa", comédia de Alain Aikbourn, e "As três irmãs" de Tchecov. Em 2010, foi diretor musical da peça Orfeu" de Vinícius de Moraes. Antes, em 2005, foi um dos produtores do disco do filme "2 Filhos de Francisco" e do premiado "Mutum" que recebeu o troféu Redentor de Melhor Filme no Festival do Rio de 2007.

Esta é uma sucinta biografia deste ilustre músico paulista que ora gostaríamos que fosse agraciado com a mais alta honraria do Município, o título de Cidadão Jacareiense.

Jaime é um exemplo nato do gênero popular, da raiz caipira, do gênero MPB e, toda sua dedicação à música resulta no enriquecimento da cultura em nossa cidade.



Por todo o exposto, peço mais uma vez a colaboração e o entendimento dos Senhores Vereadores.

Câmara Municipal de Jacarei, 25 de maio de 2018.

Dr. RODRIGO SALOMON Vereador – PSDB

**AUTOR: VEREADOR DR. RODRIGO SALOMON**